

# NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Redacção e Administração: R. da República, 58 A—L.º e 2.º Andar—Telef. 34.

Composição e impressão: Tipografia Minerva Vimaranesa—Rua de Santo António, 133

Director, editor e proprietário—ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

COM  
CENSURA  
VISADO PELA

## Uma obra admirável

Depois de uma visita a um Jardim-Escola "João de Deus", é impossível furtarmo-nos a uma comparação entre aquela odiada escola que a todos nos punha a alma negra e esta donde saímos extasiados tanto com o ambiente dela como com o aspecto das crianças em quem é evidente a satisfação dum tal viver.

Propomos aqui deixar algumas impressões colhidas em uma tarde de visita ao único Jardim Escola existente em Lisboa.

Logo nos agrada o aspecto exterior do edifício rodeado por um jardim. E, antes de mais nada, um edifício escolar e não um desses prédios incharacterísticos e estrangulados pelas casas vizinhas e por uma rua estreita, com habitação no 2.º andar, escola no 1.º e Esquadra de Polícia no rés-do-chão.

Ao transpormos a porta principal a boa impressão acentua-se. Quadros largos, janelas amplas, luz a jorros, cores claras, alegres, tudo respirando asseio.

Não fugimos a nova comparação... Começamos agora a compreender por que as crianças nos surgem sorridentes, cantando canções simples, acompanhadas de música, cujo interesse é para elas evidente. Oh! nossos sete anos quando se cantava, bem perfiladinhos, o "Camões, poeta-soldado", e não sabíamos o que era um poeta, nem tampouco ligávamos a Camões mais do que a idéia dum homem zarfolho!

Outra nota que impressiona agradavelmente: o evidente à-vontade, a alegria dos pequenos que transbordam em sorrisos para os visitantes. Aqui, em volta duma mesinha, uma dúzia de pequenos educa os sentidos e os movimentos entrelaçando fitas de papel de cores várias. A's nossas perguntas respondem nos prontamente, num à-vontade total, dizendo que este é o "harmónio de rodas", aquela a "traça de bicos", que esta cõr é o encarnado, aquela o azul. E quantos anos tem e como se chama. E tudo isto sorrindo, sorrindo sempre...

Noutra sala, em que os pequenos já são maiorzinhos, fazia-se desenho. De início, pareceram-nos difíceis os modelos propostos: flores e folhas do jardim. Mas, em face da fidelidade do traço, da fidelidade, que diríamos espontânea, ao modelo, do interesse que punham no trabalho, essa impressão devanecceu-se. E compreendemos então como era possível que as modelações extraordinárias espalhadas pelos lambrils das salas tivessem sido feitas por aquelas mesmas crianças.

Mas não só canto, trabalhos manuais, desenho e modelação. Os mais adiantados já lêem, escrevem com facilidade.

Depois a merenda, uma das duas refeições que os pequenos tomam entre as nove da manhã e as cinco da tarde, que é o período de tempo que passam na Escola. Copos de leite e pão com marmelada, nesse dia. A sala, de janelas rasgadas, cheia de luz e ar, como todas as da casa, de resto. Alegria, à vontade e interesse, o mesmo que punham no entrelaçar das fitas, no esboçar do desenho, no traçar das letras...

Mas uma alegria e um à vontade

sem despropósito, regrados por uma disciplina interior, produto duma acção discreta de vigilância que ampara, corrige com suavidade. Ausência de castigos, que, de resto, se tornaram ali desnecessários. Respeito pela personalidade da criança, numa palavra.

Obra de amor, sim, mas de inteligência também.

Quem olhar para todas aquelas alegres crianças, tagarelando sem reservas umas com as outras não pensará que está em face de pequenos de todas as classes sociais desde o que vive (?) num pardeiro do Casal Ventoso ao que mora num palacete das Avenidas Novas e chega à escola de automóvel. Os bibes que só se diferenciam na cõr, conforme as idades, e as alpergatas, unem nos a todos num mesmo plano. Nem a limpeza serve de critério de distinção. Os chuveiros da escola velam por isso...

Este aspecto social dos Jardins-Escolas não é de desprezar, só pelo contrário.

Lá não há distinção de classes e sexos (só as meninas usam a mais uma golinha branca), não as há também de nações e raças.

A atestá lo duas pequeninas: uma alemãzinha de risinhos olhos azuis e uma chinezinha de olhos de amêndoa.

Qualquer delas fala português perfeitamente.

E, a propósito: Houve preocupação de fazer educação nacional. Desde o edifício aos métodos pedagógicos. Evidentemente uma e outra coisa obedecem a certo número de princípios higiénicos, pedagógicos e sociais que são comuns a todas as escolas (dignas do nome de escola) de todos os pontos da terra. Mas, partindo desses princípios gerais que são a essência da pedagogia moderna, contribuiu-se algo que olhou as realidades portuguesas.

O caminho do humanismo puro começa com o nacionalismo bem cultivado, disse Nay e isso é exacto.

Um problema gravíssimo que a visita a um Jardim-Escola João de Deus levanta é o do destino escolar de todas aquelas crianças. Depois de uma estadia em tal escola, já não será um verdadeiro crime levá-las para as escolas públicas primárias que são a contradição mais contradição que imaginar se possa daquele ambiente e daqueles processos do Jardim Escola?

A transição é para a criança — e a experiência tem-no provado — simplesmente dramática.

Para a criança é um drama. Para a Nação, a obra admirável resulta perdida porque é sem continuidade.

Quando a convicção de que o problema pedagógico português é um dos dois ou três problemas fundamentais do País tiver penetrado nas esferas oficiais, veremos a terra portuguesa cheia de escolas pré primárias semelhantes aos Jardins-Escolas e de escolas primárias reformadas com base nos mesmos princípios higiénicos, pedagógicos e sociais que informaram a criação dos Jardins-Escolas.

E a obra do Dr. João de Deus Ramos não resultará perdida!

Ruy Grácio.

## QUATRO TROVAS

Benzem-se os ramos na igreja  
Quási juntinho ao altar...  
Benzidos, a feia inveja  
Nas casas não pode entrar...

Crianças loiras, aos pares,  
Que lindas! levam raminhos...  
Vão, na mira dos folares,  
Beijar as mãos dos padrinhos...

Aquela fresca Maria  
Deu ao Manel uma rosa...  
Mas ele já não se fia...  
Até lhe chama gulosa...

O' água-benta, sagrada,  
Benze este ramo de lírios...  
Quero dá-lo à namorada  
Que me crivou de martirios...

Março de 1942.

Delfim de Guimarães.

## FOI HÁ 78 ANOS Delegado do Govêrno

Fê-los em 23 do corrente o início da Revolução popular que deixou fundo eco vibrátil com o nome de Maria da Fonte.

Paixão Bastos, o povoense de mais cuidada investigação no averiguar da razão do decaído nome da Revolta, veio recordar-nos o passar dos seus 78 anos, explicando com a conveniente pormenorização a origem do movimento.

Foi ao *Correio do Minho* que o curioso e dedicado Povoense confiou a sua nota bem simpática.

Ao fim do seu oportuno lembrar, conclui assim:—

"A revoltosa que descarregou o primeiro golpe de machado nas portas do tribunal, foi Joana Maria Esteves, exclamando:— «Não há outro remédio. Viva a rainha, morram os Cabrais».

Há quem veja neste facto o nome da revolucionária «Maria da Fonte» mas não é. Pouco tempo depois deste acontecimento casou para a freguesia de Verim, onde ainda existe uma sua filha.

No livro do registo de óbitos da freguesia de Font'Arçada, está escrito a lápis, à margem do registo de Custódia Teresa, mulher de José Joaquim Gomes da Costa, esta nota:

— Foi neste dia que começou a revolução de «Maria da Fonte».

Nestes ligeiros apontamentos, apenas narro o princípio da revolução por não poder alongar-me."

O nosso Paixão Bastos honra a Póvoa!

G.

## Ainda a récida da J. E. C.

O nosso prezado amigo e ilustrado sacerdote Rev. António Pires Quesado, muito digno Assistente da JEC e professor do Liceu de Martins Sarmiento, acompanhado dos distintos académicos Srs. Fernando Loureiro Moreira e Augusto Bourbon, tiveram a amabilidade de vir à nossa redacção agradecer, em nome daquele organismo, a colaboração prestada pelo «Notícias de Guimarães» a quando do brilhante Sarau levado a efeito na noite do pretérito dia 13, no Teatro Jordão.

Muito agradecemos a visita, que bastante nos penhorou.

## A extinção de um Pôsto Escolar

«Notícias de Guimarães» publicou no seu último número um artigo sob o título «Analfabetismo» no qual o seu autor—o Colaborador S. S.—fêz oportunas e sensatas considerações referentes ao assunto em questão. Entre essas considerações recordou a campanha a que deu lugar a extinção do Pôsto Escolar da freguesia de Gomide, do concelho de Vila Verde, facto que obedeceu a uma infeliz e peccável atitude do Sr. Director Escolar. Esse senhor, que destruiu com a sua imponderada informação a única e justa realização do Estado Novo na qual freguesia, praticou um acto que foi de encontro ao próprio pensamento do Senhor Presidente do Conselho, que considera as freguesias mais humildes e mais sertanejas «leiras sagradas da Pátria, dignas de toda a protecção e de todo o carinho». E Gomide, freguesia que eu conheço muito bem—porque foi lá onde eu nasci e onde passei os primeiros anos da minha saudável infância—é, sem dúvida, uma daquelas leiras sagradas da Pátria, com absoluto direito àquela protecção e àquele carinho de que falou o Senhor Presidente do Conselho.

No entanto, o Sr. Director Escolar não o entendeu assim e daí resultou a sua resolução de propor a extinção do citado Pôsto, a-pesar-de a população escolar da freguesia ser de 33 crianças. Perante tam flagrante injustiça de S. Ex.ª, a Junta de freguesia apelou para a Câmara Municipal do Concelho e esta, por sua vez, deliberou, em sessão, pedir o restabelecimento do Posto, procurando dessa forma fazer a devida justiça a um povo que tem vivido em densas trevas.

Ora, como o assunto em referência mereceu a atenção do Sr. Colaborador S. S., não só venho agradecer-lhe a sua tam simpática solidariedade em prol dos legítimos interesses do povo de Gomide, como também venho secundar o seu apêlo ao insigne Titular da Pasta da Educação Nacional, Ex.ª Sr. Senhor Dr. Mário de Figueiredo, a-fim-de que S. Ex.ª se digne mandar averiguar o que há sobre os fundamentos que determinaram a extinção do pequenino templo de instrução de Gomide.

Para esse fim, desejaria eu ser ouvido e que ouvidas fôsem igualmente as pessoas por mim indicadas e pela idoneidade das quais me responsabilizo desde já.

Guimarães, Março de 1942.

Mário Menezes.

## ANTÓNIO TEIXEIRA DE MELO

Ultimamente e em substituição do nosso prezado amigo e activo vereador Municipal, Sr. Aprigio da Cunha Guimarães, assumiu as funções de Procurador à Junta Provincial do Minho, o nosso querido amigo e importante industrial de Ronfe, Sr. António Teixeira de Melo, figura de prestígio que ao nosso concelho tem prestado já valiosos serviços.

Na fundação das Casas do Povo e dos Pobres, da populosa freguesia de Ronfe, teve o Sr. António Melo um papel preponderante, muito se tendo feito sentir, também, a sua acção no

## GAZETILHA

Porque assunto não *topei*, no domingo aqui faltei, nada pude vir dizer...

A gente nem sempre tem coisa assim a calhar bem para laracha fazer.

E neste tempo bicudo, o fazer de *pato mudo* é acertada medida.

— Deixar a coisa correr, sem nela bico meter, não nos prejudica a vida...

Todos se lembram, decerto, que eu, querendo ser esperto, há tempos, cá na gazeta, rijamente protestei contra os que à margem da lei recheavam a gaveta.

Pois, amigos!, mal fiz eu, porque isso não esqueceu a esses vis avarentos.

— E há dias, para almoçar, tive de açucar pagar a sete mil e duzentos!

Portanto, nada direi, com isto me calarei, nunca mais aqui reflito...

E mais ouvira dizer que um «bico» o tenta vender a dez escudos o quilo.

Sobre a carne, nem um pio! Meu rosário não desfio, ficarei quieto e mudo...

— Os marchantes protestaram, mas o processo arranjaram p'ra nos levar... pelo e tudo.

Se o que dizem assim fôr, os dentes não volto a pôr na apeteçida vitela... Posso já dizer-lhe adeus, pois os magros cobres meus não podem entrar com ela.

BELGATOUR.

## Novo Quartel dos Bombeiros

Devem iniciar-se amanhã as obras do novo Quartel dos Bombeiros, as quais foram entregues ao nosso prezado amigo Sr. João Pinto de Figueiredo, um dos concorrentes ao concurso levado a efeito pela actual Direcção daquela Humanitária Corporação.

Dentro de um ano o novo edifício surgirá, imponente, mostrando-nos o incremento dado à benemérita Corporação e representando mais um importante melhoramento cívico.

## Falta de carne

Parece que o problema do abastecimento de carnes à Cidade será resolvido definitivamente dentro de breves dias, em condições satisfatórias para o público, que terá assegurado o fornecimento da carne, e para os talhos, que poderão adquirir o gado bastante para exercerem a sua actividade comercial.

Esta é a conclusão a que chegamos pelos informes particulares que nos têm sido fornecidos por pessoas que andam envolvidas no assunto.

Conselho Municipal, cujo mandato terminou em Dezembro último.

Conhecedores das nobres qualidades de que é possuidor o representante do nosso Concelho na Junta Provincial, estamos certos que a sua acção se fará sentir e de maneira notável, em prol de Guimarães.

Ao Sr. António Teixeira de Melo apresentamos, embora um pouco tarde, os nossos cumprimentos, com os votos de muitas prosperidades no exercício das suas funções.

## Aos nossos assinantes

A todos os nossos assinantes que se encontram com as suas assinaturas em atraso, pedimos o especial favor de mandarem proceder à sua regularização o mais breve possível.

As Empresas Jornalísticas atravessam, como é já sabido, uma crise bastante sensível, tendo aumentado, e muito consideravelmente, os seus encargos.

Os preços das assinaturas e dos anúncios mantêm-se ainda, com sacrifício embora das referidas empresas. Se os Srs. assinantes não prestarem o seu auxílio, pagando as suas assinaturas sem demoras, maior será o nosso sacrifício.

Apelamos, pois, para todos, certos de que este nosso apêlo há-de encontrar eco junto daquelas pessoas que se encontram com as suas assinaturas em atraso.

# DESPORTO

**Unidos, 3. Vitória, 0. A pouca sorte dos vimezanenses manifestou-se mais uma vez.**

Com o campo bem emoldurado de assistentes, defrontaram-se domingo passado, no Benlhevai, o Vitória e o Unidos, de Lisboa.

Pela primeira vez — e palpita-nos que seria a última — no seu campo, no decurso da presente prova, os vimezanenses deixaram de marcar o chamado ponto de honra — e isso apenas devido à infelicidade que os perseguiu, pois várias foram as jogadas que executaram merecedoras de tal prémio.

Com 3-0 terminou a pugna, verificando-se um empate de 0-0 no final da primeira parte.

casasse um pouco tão notável trabalho. Se tem saído... Li- no e João coadjuvaram-no bem.

Na linha média, José Maria evidenciou-se.

Nos dianteiros só Ferraz e Laureta tiveram *largueza* nos movimentos. Alexandre, Miguel e Bravo estiveram cuidadosamente vigiados. Carlos Pereira tomou a seu cargo o duo Alexandre-Miguel, e deu conta do recado... Mas no final da luta o seu esfa- lamento era notório.

\*

No Unidos — equipe admiravelmente bem constituída — destacaremos o acertado trabalho do trio-defensivo, com Leonel à frente; de Carlos Pereira, de Arnaldo Carneiro, de Osvaldo e de Tanganho. Mas todos os outros são bons elementos.

\*

O Vitória tem hoje em Coimbra partida difícil com os Académicos. Esperamos que a sua passagem pela Cidade Universitária deixe impressão agradável.

J. Gualberto de Freitas.

## A festinha das Dores

Em anos de saúde em que a Igreja de S. Francisco celebra caprichosamente a Senhora das Dores e oradores de fama eram convidados para o Sermão à altura da Solenidade, era a noite que levava a vasto templo ouvintes de todas as categorias e devotos de todos os feitios.

Está fechada a formosa Igreja.

Foi em dia alto que a capela anexa viu cheinhos de lumes e flores os altares da Dolorosa, do Santíssimo e de S. José. Não foi uma Festa de luxo. Foi uma festinha do coração. Linda.

Fêz-nos meditar nas Dores da Mãe Amargurada o Sr. P.º António Quesado.

Nos 26 minutos da sua oração reinou a doutrina, o Evangelho, a simplicidade, o sentimento, a ternura.

Sermão a corresponder belamente à festinha da alma.

Pena foi somente que finalizasse com remate de excessivo peso.

Gemeram de pavor os nossos corações!

G.

## Grémio do Com. de Guimarães

Realizou-se ante-ontem, à noite, o acto de posse da nova Direcção do Grémio do Comércio de Guimarães, composta pelos nomes que já aqui publicámos.

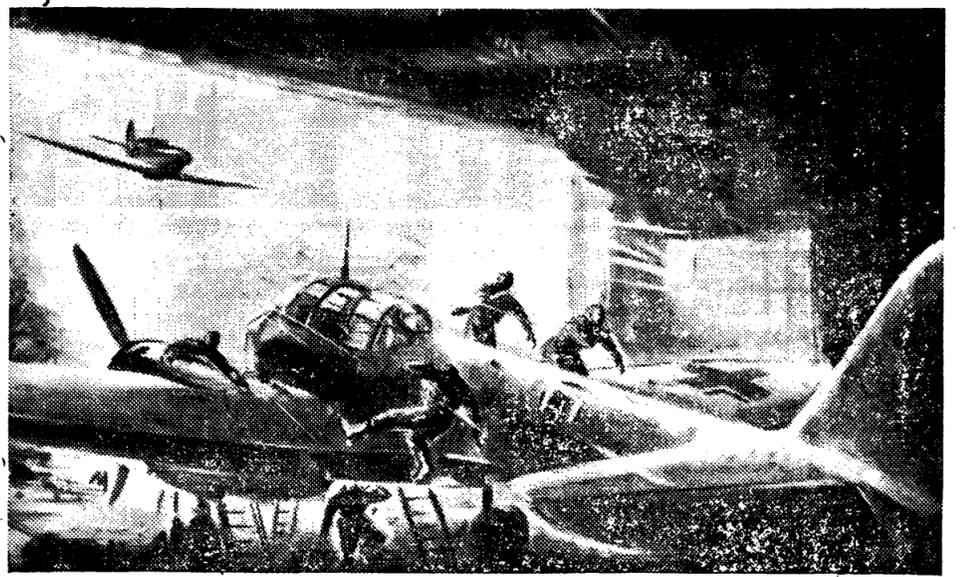
A sessão foi bastante concorrida e decorreu com bastante entusiasmo. Os homens que acabam de assumir a direcção do importante organismo mostram-se possuídos da melhor boa vontade para resolverem os difíceis problemas que, em tão grave hora, vão enfrentar.

Ao acto presidiu o Sr. Silvino Alves de Sousa, Presidente da Comissão Directiva cujo mandato terminou, que usou da palavra, tendo comparecido, também, elevado número de agremiados.

**Todo o português, dentro das suas possibilidades grandes ou pequenas, tem este dever: — Produzir e poupar.**

## IMAGENS DA GUERRA

Whirlwinds (Furacões) e Spitfires (Espirra-fogo) fizeram um ataque fulminante contra um aeródromo da França ocupada. Foi tudo tão instantâneo que, antes das defesas do inimigo poderem actuar, um bom número dos seus bombardeiros ardia em chamas e uma fila de Messerschmits ficava crivada de metralha.



## Livros & Jornais

**A BATALHA DE TRAFALGAR — por Amílcar Celta.**

Entre os romances chamados «lindos» pela evocação dos mais nobres sentimentos humanos, devemos incluir este, pois consegue prender-nos o espírito com a sua acção cheia de movimento, interesse e grandeza sentimental. Nelson e Lady Hamilton são dois protótipos de lealdade, fé, coragem e doçura familiar. Aquele simboliza o ardor pátrio, a destempeza; esta simboliza a doçura que arrebatava e a paixão que domina. Nelson é a inteligência; Lady Hamilton o coração. Nelson é a vida; Lady Hamilton o sonho. Este romance narra-nos os amores destas duas personagens, verdadeiramente singulares na sua personalidade psíquica: Um — o herói dos oceanos; a outra — a heróina do amor e da beleza.

A *Batalha de Trafalgar* filia-se no filme «Lady Hamilton» da United Artists. Contudo não se limita à fria narração dos factos. Amílcar Celta burilou-o com valiosas particularidades, dando-lhe muito romanesco e adaptando-o, de certa maneira, ao sentimento português. E nisto reside o principal papel do autor. Mesmo quem tiver visto o filme lerá com prazer este comovedor romance. Pertence à colecção ECRAN — uma das mais úteis edições do nosso país. Assim, um filme, no que lhe tem de bom e nos pode dar de aproveitável, não esquecerá facilmente, pois pode-se relembrá-lo num livro que se guarda na estante.

— Edição ilustrada com fotografias e exemplar como tudo o que sai da Argo, de Lisboa.

**ALMA EM TEMPESTADE — por Gentil Marques.**

O que pode fazer um desarranjado das faculdades mentais, um maníaco, um paranoico? Que venturas lhe pode dar a sociedade? Que bens pode obter do mundo? Como se expande o seu amor? — Eis as perguntas a que responde este romance, cujo título, por si, já indica um mistério. Gentil Marques conseguiu o que desejava: Escreveu um caso psiquiátrico. O herói do seu romance é um anormal que se julga superior a todos e se amedronta com os borrões de tinta, os gatos e outras particularidades mesquinhas. Herdando do pai a mania de que todos o perseguem, atropela a vida com os seus receios e suspeitas. Consegue casar-se. Mas poderá a mulher amá-lo? Eis outra pergunta tenebrosa. O fim trágico, brutal, explica a razão de ser. *Alma em Tempestade* é um romance psico-analítico, em que a personagem principal actua livremente, mas sempre obcecada pela sua neurostenia hereditária e pelo seu egocentrismo mórbido. Escrito em forma de diário, a linguagem usada pelo autor adapta-se admiravelmente ao estado de alma que ali se estandardiza. Gentil Marques, à semelhança de Schopenhauer, escreve um livro psico-patológico de incontestável valia.

Este romance, enriquecido com algumas fotografias, foi inspirado no filme «Rage in Heaven», traz um prefácio do Dr. Luís Cebola e pertence à colecção ECRAN, que a Argo, de Lisboa, tão brilhantemente vem editando.

Ferreira Tórres.

## Tabelamento do feijão

Com pedido de publicação, recebemos do Sr. Delegado Especial do Governo em Guimarães a seguinte Nota Oficial referente ao tabelamento do feijão no Concelho de Guimarães:

Frade miúdo, 1\$80 o quilo; idem, grão, 2\$00; branco, manteiga, 2\$80; branco, 2\$00; vermelho, 2\$40; moleiro, 2\$20; amarelo, 2\$10; mistura, 2\$00.

## Imagens de hoje

### PELA GLÓRIA DO MIKADO

Publicou há pouco a imprensa diária o relato das atrocidades cometidas contra os prisioneiros de guerra e os habitantes civis das terras invadidas e ocupadas em parte pelos japoneses.

Pelos fins de Fevereiro as *Novidades* publicaram uma notável crónica do seu brilhante redactor de política internacional trazendo para o plano da actualidade o pensamento japonês, a propósito da declaração do General Tojo na Dieta de Tóquio sobre as pretensões do Japão: — estabelecer no Extremo Oriente «uma Ordem Nova de co-existência e co-propriedade, baseada nos princípios na ética japonesa (o itálico é nosso), dentro do qual todos os países, povos e raças da Asia-Maior, libertos por fim para vida nova e guiados pela mão forte e experimentada do Japão poderiam ocupar o lugar e desempenhar a missão que lhes pertence de direito natural».

O Japão é hoje o prototipo do estado totalitário que não destoa das velhas concepções da idade medievla ou que não obsteu a que sob um aspecto de civilização exótica fosse revelado à Europa, por vários escritores românticos que se deixaram apaixonar por aparências ilusórias, como um país de gente sentimental e poética.

Para esses iludidos os japoneses seriam, fundamentalmente, místicos e visionários, aspirando o aroma eterno das cerejeiras em flor.

O isolamento cioso em que esse povo viveu — e continua vivendo — deixando entrever do seu feitio e génio uma impossibilidade risonha e impenetrável permitiu que essa versão corresse mundo e ganhasse foros de verdade.

Ora esta é bem diferente. O regime militar que há séculos se estabeleceu no Japão fez que o seu povo seja o mais «materializado» do mundo. Lentamente essa disciplina e esse espírito militar apoderaram-se das famílias, das tribus, de toda a população.

O imperador «divino» preside «invisível» à hierarquia estabelecida. Rodeia-o uma nobreza palaciana austera e dura. O povo apenas conhece de tradição o Mikado e a corte.

Na vida real aparece um representante desse Imperador, cercado por uma outra nobreza, a militar. «E depois a grande massa disciplinada, sóbria, de vida codificada até ao último pormenor.»

Final esse povo resume-se a uma disciplina inconsciente e a prática, até o último sacrifício, das virtudes militares.

O ilustre articulista das *Novidades* comenta:

«Em resumo — tassa-tura social e concepção da vida mecânicas, em que o japonês se sente como parte integrante de um todo orgânico, que o abrange totalitariamente, que o faz agir apenas em função do sistema e fora do qual não há vida admissível, nem razão para ela.»

Foi esta força cega e surda, menos sensível às contingências que a própria máquina, que foi desencadeada contra povos pacíficos, quando ainda tudo parecia indicar que os arranjos se podiam concluir sem que falassem os canhões.

Difícil será aos japoneses manterem-se na vastidão dos territórios dispersos que invadiram e ocuparam em parte. Só contando com a cumplicidade dos naturais. E essa é-lhes impossível conseguir. Se os chineses, irmãos de raça, os detestam, e que pensar dos outros povos orientais, tão ciosos dos seus princípios de religião e de moral, que os actuais dominadores — seguindo aliás o velho exemplo de tolerância dos portugueses — respeitam?

Os aliados preparam-se para a batalha decisiva contra um povo que apenas peleja pela glória do Mikado, ignorando que há outros princípios que governam as criaturas humanas e as conduzem, conscientemente, livremente, para a batalha quando a

## Casa dos Pobres de Guimarães

Recebemos, há dias, o Relatório da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal desta modelar Instituição Vimezanense, referente ao ano de 1941.

Da sua rápida leitura ficou-nos, como sempre, a mais agradável impressão. A Casa dos Pobres é, realmente, uma obra a todos os títulos notável e os Homens que a instituíram e orientam são dignos das homenagens de toda a cidade.

Vamos reproduzir umas passagens do Relatório em referência, onde os números falam eloquentemente:

«Forneceram-se 56.283 quilos de pão, mais 4.163 do que no ano anterior; forneceram-se 172.056 sopas e igual número de rações de pão, mais 29.397, respectivamente, do que no mesmo ano, e em géneros alimentícios gastou-se mais a quantia de 7.418\$05. Na Cozinha Económica, também se forneceram mais 4.069 sopas, 10.968 pães e 15.192 pratos, demonstração do superior movimento ao do mencionado ano de 1940 e do qual resultou, nesta modalidade, um aumento de receita de 3 075\$80. Apenas nos subsídios para alimentação e para renda de casa se nota a insignificante diferença para menos de 654\$, mas com a compensação acima indicada em pão, em sopas e em géneros alimentícios. Não obstante, a totalidade dos dois subsídios em referência foi de 81.615\$50. No capítulo das diversas proveniências da Receita, diminuíram as seguintes verbas: Subscritores, menos 2.832\$50; Fundo do Desemprego, menos 1.485\$00; Direcção Geral de Assistência, menos 3.000\$00; Junta da Província do Minho, menos 700\$00. Como se vê, estas importâncias fazem um total de 8.017\$50 como redução de Receita, redução que se poderá considerar desaparecida com o excesso sobre o ano de 1940 dos donativos recebidos, mais 9.039\$70 do que naquele ano. E foi por esse excesso espontâneo e generoso dos benfeitores, que, juntamente com o da receita da Cozinha Económica, se elevou a Receita global do corrente ano a 257.910\$18, quantia superior à do ano anterior, isto é, a mais 1.494\$77. E assim esclarecido, embora sob forma resumida, o papel desempenhado pela Casa dos Pobres de Guimarães no decorrer do ano de 1941, os Srs. Subscritores devem sentir-se satisfeitos com o facto de estarem a auxiliar a vitalidade deste simpático Apostolado da Caridade, que é, sem dúvida, digno de todas as atenções. Igualmente se deve sentir satisfeita a Ex.ª Câmara Municipal deste concelho, entidade à qual se deve a existência desta grandiosa Obra de solidariedade humana. E de um modo geral se devem sentir ainda satisfeitas todas as pessoas e entidades que, directa ou indirectamente, têm prestado o seu valioso concurso a esta Casa, incluindo nesse número a desvelada Directora e demais Irmãs Franciscanas, as quais se deve uma parte importante dos satisfatórios resultados até ao presente obtidos. Oxalá, pois, que do futuro se possa falar como do passado, porque essa circunstância será o melhor testemunho das prosperidades desta benemérita Instituição...»

Os nossos louvores e o nosso incondicional aplauso àqueles que à Casa dos Pobres e de qualquer forma vêm prestando os seus valiosos serviços, bem sabendo, assim, interpretar o sentido da palavra CARIDADE.

## Casamento

Cavalheiro de 30 anos com fortuna de uns 600 contos, proprietário, deseja casar-se com senhora que possua, também, alguns meios de fortuna e que esteja habilitada a governar casa.

Pode enviar carta com fotografia a esta Redacção, com as iniciais F. L. P.

causa que nela se disputa é grande e nobre. Há uma diferença fundamental entre os dois adversários. Há-de vencer o que se bate pela melhor Causa.

## ROS INDUSTRIAIS

Alvarás para a indústria; BOLETIM DO REGISTO DO TRABALHO NACIONAL; legalização da indústria; legalização de instalações eléctricas; pedidos de instalações de máquinas; transferências; reclamações; contestações; recursos e todos os assuntos junto de todas as Circunscrições Industriais, I. G. I. C. A. e todas as Repartições Públicas do Porto, Lisboa e outras.

TRATA O:

**Escritório Técnico Industrial e Comercial**  
Rua do Bonjardim, 412 - 3.º  
PORTO

Agente-delegado, no concelho de Guimarães: 60

**Gaspar Pimenta**  
GUIMARÃIS

## Assistência sindical

Não é questão de recordarmos o adágio da «*Água mole em pedra dura tanto dá até que fura*» que voltamos a falar da assistência levada a cabo por alguns Sindicatos, entre os quais o da Indústria Têxtil do Distrito de Braga, com sede em Guimarães, e ao qual nos referimos no último número do «Notícias» a pretexto da intenção da Direcção, no sentido de melhorar os serviços de Assistência com a criação de um lugar já por nós citado. Mas, como dizíamos, não é nossa intenção virmos pôr em prática a *tentadora* doutrina do referido adágio, visto que reina em nós a certeza de que esse facto estará consumado mais hoje ou mais amanhã, atendendo à sua importância, quer no campo Corporativo, quer no campo da função social em que assenta a sua lógica criação. Proporcionar às Associações uma protecção que as pode beneficiar em larga escala sob diferentes pontos de vista, é o mesmo que praticar um acto altamente humanitário e conforme as necessidades que carecem de remédio mais urgente. Como dissemos em escrito anterior, é digna de grandes louvores a Direcção do Sindicato em referência, na presidência da qual se encontra o Sr. Manuel Magalhães, que é activo e empenhador. E por que possui essas boas qualidades, a sua acção tem sido coroada dos melhores resultados, pois são apreciáveis os benefícios já prestados às pessoas que estão em condições de os receber. E eis, afinal, a nossa intenção: Felicitar o Sr. Manuel Magalhães e seus colaboradores e pedir-lhes que continuem a ser valiosos obreiros de uma modalidade de Assistência que será tanto mais profícua quanto mais largos forem os seus horizontes.

X.

## Beneficência do NOTÍCIAS

Transporte. . . 40\$00  
Recebemos do Sr. Albano Martins Coelho de Lima, do Pevidém. . . . . 20\$00 (²)  
A transportar 60\$00

(²) Contemplamos diversos pobres, nossos protegidos, com esmolas de 10\$00 e 2\$50.

**Que nem um palmo de terra fique sem amanho e sem semmente. Eis a palavra da ordem para os agricultores da nossa terra.**

# TEATRO JORDÃO

**HOJE, às 15 e às 21 horas:**  
ANN SHERIDAN e GEORGE BRENT  
na deliciosa comédia  
**Lua de Mel para Três**

A alegre história de um homem perseguido por lindas mulheres...

Terça-feira, 31 de Março, e Quarta-feira, 1 de Abril:  
O MAIOR TRIUNFO DO  
CINEMA PORTUGUÊS  
**LOBOS DA SERRA**

## De "A LÁGRIMA"

de GUERRA JUNQUEIRO.

Montado numa mula escura, de caminho,  
Passa um velho judeu, avarento e mesquinho.  
Mulhas de carga atrás levavam-lhe o tesouro:  
Grandes arcas de cedro, abarrotadas d'ouro:  
«Jóias, brilhantes, pérolas finas e grandes,  
Da rica joalheria, ali, do Zé Fernandes.»  
E o velhinho andrajoso e magro como um junco,  
O crânio calvo, o olhar febril, o bico adunco,  
Vendo a estrela, exclamou: «Oh Deus, que maravilha!  
Como ela resplandece, e tremeluz, e brilha!  
«Com meu ouro em montão podiam-se comprar  
Os impérios dos reis e os navios do mar,  
«E por esse diamante esplêndido trocara  
Todo o meu ouro imenso a minha mão avara!»

**SÓ na Antiga CASA BARROSO, de BRAGA & CARVALHO, SUCR.,**  
se encontra à venda, e sempre frêsko, o legítimo  
**Pão de Ló de Margaride,**  
de LEONOR ROSA DA SILVA, SUCRS., ao  
preço da fábrica, assim como lindas caixas de fantasia para amêndoas e bombons, próprias para brindes.

Espumantes naturais da «Raposera» e outras boas marcas.

Vinhos do Pôrto «Ferreirinha» e «Calem».

Executam-se pedidos de pão de ló para qualquer ponto do país, ao preço da fábrica.

## da cidade

### Diversas Notícias

#### Racionamento do pão

A partir do dia 1 de Abril, o pão de milho é distribuído às classes operárias ao preço de 100 o quilo, mediante senha de consumo entregue na Câmara Municipal.

O chefe de família deve, para esse efeito, comparecer na Câmara Municipal nos dias 27, 28, 30 e 31 do corrente mês, das 10 às 22 horas, a fim de receber a respectiva senha.

Tendo-se chegado à conclusão de que o milho existente no concelho não chega para as necessidades do consumo, o Sr. Delegado Especial do Governo tem-se esforçado por averiguar se as declarações de manifesto dos proprietários correspondem à verdade. Facilmente veio a constatar que não.

E assim um proprietário da freguesia de Guardizela foi surpreendido na venda de um carro de milho, à razão de 25000 o alqueire. O regedor daquela freguesia interveio, habilmente, no assunto e, de acordo com as instruções superiores, fez a apreensão do cereal.

Passando em seguida busca ao celeiro do mesmo indivíduo li encontrou outro carro de milho disponível.

Por falsas declarações e especulação, o milho do citado proprietário vai ser distribuído pelas casas de caridade.

E como este, quantos outros.

#### Comissão Reguladora do Comércio

No edifício dos Paços do Concelho tem continuado a reunir, todas as semanas, a Comissão Reguladora do Comércio de Guimarães.

Nas suas últimas sessões a referida Comissão ocupou-se de assuntos importantes, como sejam: racionamento do pão, que começará em breves dias, abastecimento de carne, etc.

A Comissão Reguladora tem estado a trabalhar activamente em todos os problemas que lhe foram confiados e dum modo muito especial naqueles de mais urgente solução.

#### Comemorando o 9 de Abril

Comemorando o 24.º aniversário do 9 de Abril, a sub-Agência da Liga dos Combatentes da G. Guerra, de Guimarães, manda celebrar naquele dia, às 10 horas, no templo de N. S.ª da Oliveira, uma Missa em sufrágio da alma de todos os combatentes mortos na grande guerra.

Atendendo à gravidade do momento, a comemoração resume-se, este ano, apenas àquela cerimónia religiosa, segundo no-lo comunica a direcção da digna presidência do nosso prezado amigo Sr. Tenente Abílio César do Espírito Santo Barreira.

#### Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Normal, ao Largo do Toural.

#### Licenças de Comércio e Indústria

No próximo mês de Abril echan-se em pagamento na Secretaria da Câmara Municipal as licenças de estabelecimento comercial e industrial relativas ao corrente ano.

#### Ocorrências

Na 2.ª feira, à noite, declarou-se incêndio numa casa térrea que servia de arrecadação de lenha, palha e madeira de castanho, pertencente ao Sr. Bernardino Lopes Ferreira Ribeiro, da freguesia de S. Martinho do Conde. Compareceram os B. V. de Guimarães, que localizaram as chamas.

Os prejuízos são insignificantes, tendo ardido apenas a palha armazenada e o telhado da casa.

— Foi presa Florinda Fernandes, de 35 anos, casada, tecedeira, moradora no lugar do Soutinho, freguesia de Infias, deste concelho, por no dia 21 do corrente se ter dirigido ao estabelecimento do nosso prezado amigo e conceituado comerciante, Sr. António Pimenta, à Rua de Santo António, tentando vigiará-lo.

— Foi capturado por ser portador de um saco com chapa de aço, José Andrade, casado, de 28 anos, jornalista, da freguesia de S. Jorge de Selho.

— A polícia descobriu o roubo de aves, carvão, etc., feito na madrugada de segunda-feira aos nossos prezados amigos Srs. Mário de Sousa Meneses e Dr. Carlos Saraiva, a que noutro lugar nos referimos.

#### Vida Católica

##### Semana Santa

Vão revestir-se da maior simplicidade, as festas da Semana Santa em Guimarães. Haverá apenas na Quinta-Feira Maior a Procissão de Endoenças a que a Mesa da Misericórdia procura imprimir a maior imponência e, no mesmo dia, a exposição eucarística nos diversos templos que se conservarão abertos durante parte da noite.

O programa das solenidades da Semana Santa é, pois, o seguinte:

Na Quinta-Feira Maior haverá, como de costume, durante as primeiras horas da noite, a tradicional visita aos templos, estando exposto o S.º Sacramento nos seguintes: N. S.ª da Oliveira, V. O. T. do Carmo, de S. Domingos (Capela), de S. Francisco (Capela), Santo António dos Capuchos, S. Sebastião (Domingas), Basílica de S. Pedro, S. Dâmaso e Santos Passos.

No templo dos Santos Passos estará em exposição o Senhor no Estuque.

Neste dia, pelas 20 horas, sairá do templo da Misericórdia, com a maior imponência, a Procissão de Endoenças, que percorrerá o itinerário do costume, em visita aos templos.

Na Sexta-Feira Santa, haverá, às 9 horas, na Igreja de N. S.ª da Oliveira, Missa de Pressantificados, seguida de Adoração da Cruz, e à tarde sairá, do templo dos Santos Passos, uma Via-Sacra.

No sábado e também no templo de N. S.ª da Oliveira, celebrar-se-á a Missa Solene de Aleluia e no domingo, nas Igrejas Paroquiais terão lugar as cerimónias da Ressurreição.

No mesmo dia e em todas as freguesias da cidade e concelho, realizar-se-á, com o costumado brilho, a tradicional Visita Pascal.

##### Mater Dolorosa

— Efectuou-se, ante-ontem, na Capela da V. O. T. de S. Francisco, a festa em honra de N. S.ª das Dores, que revestiu muita simplicidade. Houve de manhã Missa cantada, e à tarde, exposição, sermão pelo Rev. António Cândido Pires Quesado, que agradeu, e bênção do S.º Sacramento. O trono da Senhora das Dores estava decorado com lindas flores e muitas luzes e a capela ostentava modesta decoração.

O pequeno templo encheu-se de pessoas tanto de manhã como de tarde e durante o dia muitos fiéis foram ajoelhar junto do altar da Mater Dolorosa.

##### Procissão de Penitência

— No domingo transacto, na freguesia de Creixomil e por iniciativa do Rev. Manuel de Freitas Leite, seu inteligente Reitor, realizou-se uma imponente Procissão de S. Sebastião em que tomaram parte todos os organismos da Acção Católica, Irmandades e Confrarias, uma banda de música e muitas centenas de pessoas.

Durante o longo percurso foi implorada a Paz para o Mundo, ouvindo-se orações fervorosas.

Na Igreja Paroquial e antes da organização da Procissão, o Rev. Cônego Insuaes, de Braga, fez um brilhante sermão em que se referiu aos horrores da Guerra e implorou a protecção Divina por intermédio do Mártir S. Sebastião.

##### Nossa Senhora dos Prazeres

— No próximo sábado, dia 4 de Abril, às 17 horas, iniciará-se, no templo dos Santos Passos e na forma dos anos anteriores, a novena que precede a festividade em honra de Nossa Senhora dos Prazeres a realizar no dia 13, com muita imponência, e, na forma dos anos anteriores, a expensas da Ex.ª Condessa de Margaride.

##### Comunhão Pascal

— Realizou-se no domingo, como estava anunciado, no templo de N. S.ª da Oliveira, a Comunhão Pascal Colectiva dos Homens, que decorreu com muita solenidade tendo-se registado extraordinária afluência de fiéis.

Na Santa Casa da Misericórdia realizou-se também, naquele dia, a Comunhão Pascal dos doentes, acto que revestiu muita solenidade. No cortejo, que percorreu as diversas enfermarias, acompanhando o Sagrado Viático, tomaram parte toda a Mesa da Irmandade da Misericórdia, assim como diversos irmãos, etc.

#### Boletim Elegante

##### Doentes

Dr. Eduardo de Almeida — Depois da grave enfermidade que o acometeu, entrou já em vias de franco restabelecimento o nosso prezado amigo e ilustre colaborador sr. dr. Eduardo de Almeida.

Dr. Feliciano Ramos — Encontra-se muito melhor dos seus incómodos o nosso prezado amigo e ilustre Reitor do Liceu Martins Sarmento, sr. dr. Feliciano Ramos.

Monsenhor João Ribeiro — Com um forte ataque de gripe tem guardado o leito o muito digno Arcebispo Monsenhor João António Ribeiro.

Dr. Nuno Simões — Na sua casa do Estoril tem passado ligeiramente incomodado o nosso prezado amigo e ilustre colaborador sr. dr. Nuno Simões.

— Afim-de submeter-se a um tratamento, tem estado no Pôrto o nosso prezado amigo sr. António Luís da Silva Dantas, estimado proprietário da Typografia Minerva Vimaranesa.

— Regressou do Sanatório de Francellos, à sua casa desta cidade, continuando doente, o nosso prezado amigo sr. João Gonçalves Martins, filho do nosso prezado amigo sr. Gaspar Lopes Martins.

— Continua doente o nosso prezado amigo sr. Manuel Dias Pereira.

— Desejamos as rápidas melhoras de todos os doentes.

##### Partidas e chegadas

Partiu para Lisboa, afim-de embarcar para o Rio de Janeiro, de onde há meses viera de visita a sua família, o nosso prezado conterrâneo sr. Claudino de Paiva, que teve carinhosa despedida por parte dos seus numerosos amigos.

Desejamos-lhe uma feliz viagem.

— Encontra-se na sua Casa de Paço Vieira o nosso prezado amigo sr. Coronel Alcino Machado.

— Deu-nos há dias o prazer da sua visita o nosso prezado amigo sr. Anibal Augusto da Silva Tôrres, conceituado comerciante, de Vizela.

— Devam-nos há dias o prazer da sua visita os nossos prezados amigos srs. José Luís de Almeida e José Pereira Fernandes, nossos solícitos correspondentes em Vizela e Pevidém, respectivamente.

#### Comemoração do 9 de Abril

Comemorando o 24.º aniversário do 9 de Abril, a sub-Agência da Liga dos Combatentes da G. Guerra, de Guimarães, manda celebrar naquele dia, às 10 horas, no templo de N. S.ª da Oliveira, uma Missa em sufrágio da alma de todos os combatentes mortos na grande guerra.

Atendendo à gravidade do momento, a comemoração resume-se, este ano, apenas àquela cerimónia religiosa, segundo no-lo comunica a direcção da digna presidência do nosso prezado amigo Sr. Tenente Abílio César do Espírito Santo Barreira.

#### Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço permanente a Farmácia Normal, ao Largo do Toural.

#### Licenças de Comércio e Indústria

No próximo mês de Abril echan-se em pagamento na Secretaria da Câmara Municipal as licenças de estabelecimento comercial e industrial relativas ao corrente ano.

#### FALECIMENTOS e SUFRÁGIOS

##### João Machado

Na sua residência, no lugar da Estrada Nova, finou-se, há dias, o antigo e estimado industrial de olaria, Sr. João Machado, irmão dos Srs. Manuel, António e Gaspar Machado e tio dos nossos prezados amigos Srs. Domingos Alves Machado e Manuel Alves Machado. O seu funeral realizou-se na segunda-feira, na paróquia de Urgeztes, tendo sido o cadáver trasladado, em seguida, para o Cemitério Municipal.

Pézames à família dorida.

##### Alfredo da Costa Castanheira

No Hospital da V. O. T. de S. Francisco, onde se encontrava, finou-se, na segunda-feira, o Sr. Alfredo da Costa Castanheira, escrivão de direito aposentado, que contava 73 anos. O extinto era muito estimado em Guimarães, onde vivera há já alguns anos. O seu funeral efectuou-se na terça-feira da capela daquela V. O., para o Cemitério Municipal. Paz à sua alma.

##### Inocente Amélia Adelaide Pimenta

Em casa de seus extremos pais, na freguesia de Serzedelo, finou-se, há dias, a inocente Amélia Adelaide Correia Pimenta, filha do nosso amigo Sr. José de Azevedo Pimenta e de sua esposa e neta do também nosso prezado amigo Sr. Abílio José Pimenta.

Apresentamos-lhes os nossos cumprimentos.

##### De luto

Pelo falecimento de uma sua irmã, encontra-se de luto o nosso prezado amigo e conceituado industrial no Pevidém, Sr. Augusto Pinto Lisboa, a quem, bem como a tãja a restante família enlutada, apresentamos os nossos cumprimentos de condolências.

— Pelo falecimento de uma pessoa de família, encontra-se de luto o Sr. Dr. Rodolfo Artur de Azevedo, Merecíssimo Juiz de Direito nesta Comarca, a quem apresentamos o nosso cartão de condolências.

— Pelo falecimento de sua sogra, ocorrido em Braga, encontra-se de luto o nosso prezado amigo Sr. João Carlos Vieira de Andrade, estimado amanuense da Câmara Municipal. — Os nossos pézames.

#### Boletim Elegante

##### Doentes

Dr. Eduardo de Almeida — Depois da grave enfermidade que o acometeu, entrou já em vias de franco restabelecimento o nosso prezado amigo e ilustre colaborador sr. dr. Eduardo de Almeida.

Dr. Feliciano Ramos — Encontra-se muito melhor dos seus incómodos o nosso prezado amigo e ilustre Reitor do Liceu Martins Sarmento, sr. dr. Feliciano Ramos.

Monsenhor João Ribeiro — Com um forte ataque de gripe tem guardado o leito o muito digno Arcebispo Monsenhor João António Ribeiro.

Dr. Nuno Simões — Na sua casa do Estoril tem passado ligeiramente incomodado o nosso prezado amigo e ilustre colaborador sr. dr. Nuno Simões.

— Afim-de submeter-se a um tratamento, tem estado no Pôrto o nosso prezado amigo sr. António Luís da Silva Dantas, estimado proprietário da Typografia Minerva Vimaranesa.

— Regressou do Sanatório de Francellos, à sua casa desta cidade, continuando doente, o nosso prezado amigo sr. João Gonçalves Martins, filho do nosso prezado amigo sr. Gaspar Lopes Martins.

— Continua doente o nosso prezado amigo sr. Manuel Dias Pereira.

— Desejamos as rápidas melhoras de todos os doentes.

##### Partidas e chegadas

Partiu para Lisboa, afim-de embarcar para o Rio de Janeiro, de onde há meses viera de visita a sua família, o nosso prezado conterrâneo sr. Claudino de Paiva, que teve carinhosa despedida por parte dos seus numerosos amigos.

Desejamos-lhe uma feliz viagem.

— Encontra-se na sua Casa de Paço Vieira o nosso prezado amigo sr. Coronel Alcino Machado.

— Deu-nos há dias o prazer da sua visita o nosso prezado amigo sr. Anibal Augusto da Silva Tôrres, conceituado comerciante, de Vizela.

— Devam-nos há dias o prazer da sua visita os nossos prezados amigos srs. José Luís de Almeida e José Pereira Fernandes, nossos solícitos correspondentes em Vizela e Pevidém, respectivamente.

#### Boletim Elegante

##### Doentes

Dr. Eduardo de Almeida — Depois da grave enfermidade que o acometeu, entrou já em vias de franco restabelecimento o nosso prezado amigo e ilustre colaborador sr. dr. Eduardo de Almeida.

Dr. Feliciano Ramos — Encontra-se muito melhor dos seus incómodos o nosso prezado amigo e ilustre Reitor do Liceu Martins Sarmento, sr. dr. Feliciano Ramos.

Monsenhor João Ribeiro — Com um forte ataque de gripe tem guardado o leito o muito digno Arcebispo Monsenhor João António Ribeiro.

Dr. Nuno Simões — Na sua casa do Estoril tem passado ligeiramente incomodado o nosso prezado amigo e ilustre colaborador sr. dr. Nuno Simões.

— Afim-de submeter-se a um tratamento, tem estado no Pôrto o nosso prezado amigo sr. António Luís da Silva Dantas, estimado proprietário da Typografia Minerva Vimaranesa.

— Regressou do Sanatório de Francellos, à sua casa desta cidade, continuando doente, o nosso prezado amigo sr. João Gonçalves Martins, filho do nosso prezado amigo sr. Gaspar Lopes Martins.

— Continua doente o nosso prezado amigo sr. Manuel Dias Pereira.

— Desejamos as rápidas melhoras de todos os doentes.

##### Partidas e chegadas

Partiu para Lisboa, afim-de embarcar para o Rio de Janeiro, de onde há meses viera de visita a sua família, o nosso prezado conterrâneo sr. Claudino de Paiva, que teve carinhosa despedida por parte dos seus numerosos amigos.

Desejamos-lhe uma feliz viagem.

— Encontra-se na sua Casa de Paço Vieira o nosso prezado amigo sr. Coronel Alcino Machado.

— Deu-nos há dias o prazer da sua visita o nosso prezado amigo sr. Anibal Augusto da Silva Tôrres, conceituado comerciante, de Vizela.

— Devam-nos há dias o prazer da sua visita os nossos prezados amigos srs. José Luís de Almeida e José Pereira Fernandes, nossos solícitos correspondentes em Vizela e Pevidém, respectivamente.

#### Boletim Elegante

##### Doentes

Dr. Eduardo de Almeida — Depois da grave enfermidade que o acometeu, entrou já em vias de franco restabelecimento o nosso prezado amigo e ilustre colaborador sr. dr. Eduardo de Almeida.

Dr. Feliciano Ramos — Encontra-se muito melhor dos seus incómodos o nosso prezado amigo e ilustre Reitor do Liceu Martins Sarmento, sr. dr. Feliciano Ramos.

Monsenhor João Ribeiro — Com um forte ataque de gripe tem guardado o leito o muito digno Arcebispo Monsenhor João António Ribeiro.

Dr. Nuno Simões — Na sua casa do Estoril tem passado ligeiramente incomodado o nosso prezado amigo e ilustre colaborador sr. dr. Nuno Simões.

— Afim-de submeter-se a um tratamento, tem estado no Pôrto o nosso prezado amigo sr. António Luís da Silva Dantas, estimado proprietário da Typografia Minerva Vimaranesa.

— Regressou do Sanatório de Francellos, à sua casa desta cidade, continuando doente, o nosso prezado amigo sr. João Gonçalves Martins, filho do nosso prezado amigo sr. Gaspar Lopes Martins.

— Continua doente o nosso prezado amigo sr. Manuel Dias Pereira.

— Desejamos as rápidas melhoras de todos os doentes.

##### Partidas e chegadas

Partiu para Lisboa, afim-de embarcar para o Rio de Janeiro, de onde há meses viera de visita a sua família, o nosso prezado conterrâneo sr. Claudino de Paiva, que teve carinhosa despedida por parte dos seus numerosos amigos.

Desejamos-lhe uma feliz viagem.

— Encontra-se na sua Casa de Paço Vieira o nosso prezado amigo sr. Coronel Alcino Machado.

— Deu-nos há dias o prazer da sua visita o nosso prezado amigo sr. Anibal Augusto da Silva Tôrres, conceituado comerciante, de Vizela.

— Devam-nos há dias o prazer da sua visita os nossos prezados amigos srs. José Luís de Almeida e José Pereira Fernandes, nossos solícitos correspondentes em Vizela e Pevidém, respectivamente.

#### Dr. Raúl A. da Cunha — Encontra-se entre nós, acompanhado de sua esposa, o distinto Magistrado do Supremo Tribunal Administrativo e nosso bom amigo sr. dr. Raúl Alves da Cunha.

#### Nascimento

Teve a sua delivrance, dando à luz uma criança do sexo feminino, a esposa do nosso prezado amigo sr. Patrício de Castro Henriques. Parabéns.

#### Casamento

Na paróquia de Divino Salvador de Ribas, Celorico de Basto, realizou-se há dias o casamento da nossa gentil conterrânea sr.ª D. Tereza Maria Pereira de Sousa Vinagreiro, filha do nosso prezado amigo e conceituado industrial sr. Aristeu Pereira e de sua esposa e sr.ª D. Clara de Jesus de Sousa Vinagreiro, com o activo empregado de escritório, também nosso conterrâneo, sr. Alípio Salazar Leitão, filho do também nosso prezado amigo sr. José Alves Teixeira Leitão, estimado amanuense da Câmara Municipal, e de sua esposa, já falecida.

O acto decorreu no meio de muita intimidade. Foram padrinhos, por parte da noiva, seus pais, e, por parte do noivo, seus tios o sr. Guilherme José Pezoto e sua esposa a sr.ª D. Camilla Alves Teixeira Leitão, proprietários na freguesia de Polvoreira.

Aos noivos, desejamos as maiores venturas.

#### Aniversários natalícios

Fazem anos:

Dia 30, o nosso prezado amigo sr. José Nunes Pinto; dia 31, o também nosso prezado amigo sr. Pedro Nunes de Freitas e a sr.ª D. Conceição da Costa Barros; dia 1 de Abril, as sr.ªs D. Emília Ciampella Teixeira de Aguiar e D. Irene Gomes Fernandes Guimarães e os nossos prezados amigos srs. José Soares Barbosa de Oliveira, Francisco Ribeiro de Castro e Almério Ferra; dia 2, o nosso bom amigo sr. Francisco da Silva Martinho, da Vila das Taipas; dia 3, os nossos bons amigos srs. Luís Ribeiro de Faria e Octávio Pereira Machado; dia 4, o nosso amigo sr. José Salgado.

A todas as senhoras e cavalheiros apresenta "Notícias de Guimarães", os seus cumprimentos de felicitações.

#### Pedido de casamento

Pelo nosso prezado amigo sr. dr. Mário Dias de Castro, Delegado de Saúde, foi pedida em casamento, para o sr. Augusto Ribeiro da Silva, filho do sr. José Francisco Ribeiro e de sua esposa a sr.ª D. Maria da Silva, proprietários, desta cidade, a sr.ª D. Fernanda de Almeida Ferreira, filha do nosso prezado amigo sr. Américo Alves Ferreira, Ajudante do Conservador do Registo Civil, e de sua esposa a sr.ª D. Laura Lopes de Almeida Ferreira. O enlace realiza-se em breve.

Aos noivos desde já desejamos as maiores felicidades.

#### Boletim Elegante

##### Doentes

Dr. Eduardo de Almeida — Depois da grave enfermidade que o acometeu, entrou já em vias de franco restabelecimento o nosso prezado amigo e ilustre colaborador sr. dr. Eduardo de Almeida.

Dr. Feliciano Ramos — Encontra-se muito melhor dos seus incómodos o nosso prezado amigo e ilustre Reitor do Liceu Martins Sarmento, sr. dr. Feliciano Ramos.

Monsenhor João Ribeiro — Com um forte ataque de gripe tem guardado o leito o muito digno Arcebispo Monsenhor João António Ribeiro.

Dr. Nuno Simões — Na sua casa do Estoril tem passado ligeiramente incomodado o nosso prezado amigo e ilustre colaborador sr. dr. Nuno Simões.

— Afim-de submeter-se a um tratamento, tem estado no Pôrto o nosso prezado amigo sr. António Luís da Silva Dantas, estimado proprietário da Typografia Minerva Vimaranesa.

— Regressou do Sanatório de Francellos, à sua casa desta cidade, continuando doente, o nosso prezado amigo sr. João Gonçalves Martins, filho do nosso prezado amigo sr. Gaspar Lopes Martins.

— Continua doente o nosso prezado amigo sr. Manuel Dias Pereira.

— Desejamos as rápidas melhoras de todos os doentes.

##### Partidas e chegadas

Partiu para Lisboa, afim-de embarcar para o Rio de Janeiro, de onde há meses viera de visita a sua família, o nosso prezado conterrâneo sr. Claudino de Paiva, que teve carinhosa despedida por parte dos seus numerosos amigos.

Desejamos-lhe uma feliz viagem.

— Encontra-se na sua Casa de Paço Vieira o nosso prezado amigo sr. Coronel Alcino Machado.

— Deu-nos há dias o prazer da sua visita o nosso prezado amigo sr. Anibal Augusto da Silva Tôrres, conceituado comerciante, de Vizela.

— Devam-nos há dias o prazer da sua visita os nossos prezados amigos srs. José Luís de Almeida e José Pereira Fernandes, nossos solícitos correspondentes em Vizela e Pevidém, respectivamente.

#### Boletim Elegante

##### Doentes

Dr. Eduardo de Almeida — Depois da grave enfermidade que o acometeu, entrou já em vias de franco restabelecimento o nosso prezado amigo e ilustre colaborador sr. dr. Eduardo de Almeida.

Dr. Feliciano Ramos — Encontra-se muito melhor dos seus incómodos o nosso prezado amigo e ilustre Reitor do Liceu Martins Sarmento, sr. dr. Feliciano Ramos.

Monsenhor João Ribeiro — Com um forte ataque de gripe tem guardado o leito o muito digno Arcebispo Monsenhor João António Ribeiro.

Dr. Nuno Simões — Na sua casa do Estoril tem passado ligeiramente incomodado o nosso prezado amigo e ilustre colaborador sr. dr. Nuno Simões.

— Afim-de submeter-se a um tratamento, tem estado no Pôrto o nosso prezado amigo sr. António Luís da Silva Dantas, estimado proprietário da Typografia Minerva Vimaranesa.

— Regressou do Sanatório de Francellos, à sua casa desta cidade, continuando doente, o nosso prezado amigo sr. João Gonçalves Martins, filho do nosso prezado amigo sr. Gaspar Lopes Martins.

— Continua doente o nosso prezado amigo sr. Manuel Dias Pereira.

— Desejamos as rápidas melhoras de todos os doentes.

##### Partidas e chegadas

Partiu para Lisboa, afim-de embarcar para o Rio de Janeiro, de onde há meses viera de visita a sua família, o nosso prezado conterrâneo sr. Claudino de Paiva, que teve carinhosa despedida por parte dos seus numerosos amigos.

Desejamos-lhe uma feliz viagem.

— Encontra-se na sua Casa de Paço Vieira o nosso prezado amigo sr. Coronel Alcino Machado.

— Deu-nos há dias o prazer da sua visita o nosso prezado amigo sr. Anibal Augusto da Silva Tôrres, conceituado comerciante, de Vizela.

— Devam-nos há dias o prazer da sua visita os nossos prezados amigos srs. José Luís de Almeida e José Pereira Fernandes, nossos solícitos correspondentes em Vizela e Pevidém, respectivamente.

#### Boletim Elegante

##### Doentes

Dr. Eduardo de Almeida — Depois da grave enfermidade que o acometeu, entrou já em vias de franco restabelecimento o nosso prezado amigo e ilustre colaborador sr. dr. Eduardo de Almeida.

Dr. Feliciano Ramos — Encontra-se muito melhor dos seus incómodos o nosso prezado amigo e ilustre Reitor do Liceu Martins Sarmento, sr. dr. Feliciano Ramos.

Monsenhor João Ribeiro — Com um forte ataque de gripe tem guardado o leito o muito digno Arcebispo Monsenhor João António Ribeiro.

Dr. Nuno Simões — Na sua casa do Estoril tem passado ligeiramente incomodado o nosso prezado amigo e ilustre colaborador sr. dr. Nuno Simões.

— Afim-de submeter-se a um tratamento, tem estado no Pôrto o nosso prezado amigo sr. António Luís da Silva Dantas, estimado proprietário da Typografia Minerva Vimaranesa.

— Regressou do Sanatório de Francellos, à sua casa desta cidade, continuando doente, o nosso prezado amigo sr. João Gonçalves Martins, filho do nosso prezado amigo sr. Gaspar Lopes Martins.

— Continua doente o nosso prezado amigo sr. Manuel Dias Pereira.

— Desejamos as rápidas melhoras de todos os doentes.

##### Partidas e chegadas

Partiu para Lisboa, afim-de embarcar para o Rio de Janeiro, de onde há meses viera de visita a sua família, o nosso prezado conterrâneo sr. Claudino de Paiva, que teve carinhosa despedida por parte dos seus numerosos amigos.

Desejamos-lhe uma feliz viagem.

— Encontra-se na sua Casa de Paço Vieira o nosso prezado amigo sr. Coronel Alcino Machado.

— Deu-nos há dias o prazer da sua visita o nosso prezado amigo sr. Anibal Augusto da Silva Tôrres, conceituado comerciante, de Vizela.

— Devam-nos há dias o prazer da sua visita os nossos prezados amigos srs. José Luís de Almeida e José Pereira Fernandes, nossos solícitos correspondentes em Vizela e Pevidém, respectivamente.

#### Misericórdia de Guimarães

##### Movimento hospitalar no mês de Fevereiro de 1942

Hospital Geral de Santo António

Consultas no Banco, 201.  
Receitas abonadas a doentes externos, 113.  
Parturientes recolhidas, 19.  
Crianças nascidas, 12, sendo 7 do sexo masculino e 5 do sexo feminino.  
Doentes existentes no último dia do mês de Janeiro, 113.  
Doentes entrados durante o mês de Fevereiro, 136.  
Doentes saídos:  
Curados, 85.  
Melhorados, 25.  
No mesmo estado, 6.  
Falecidos, 15.  
Ficaram existindo no último dia do mês de Fevereiro, 120.  
Banhos dados no balneário, 140.  
Operações de grande e pequena cirurgia, 28.  
Curativos feitos no Banco, 1.308.  
Oto-rino-laringologia — curativos, 11.  
Oftalmologia: — Curativos, 643.  
Operações, 3.  
Injecções aplicadas, 1.766.  
Sessões de Raios ultra-violetas, 356.  
Sessões de Diatermia, 225.  
Média diária de doentes, 111.  
Sopa a pobres — S. Paio, 48; Domim, 217.

#### Hospital António Francisco Guimarães-Vizela

Consultas no Banco, 8.  
Doentes existentes no último dia do mês de Janeiro, 18.  
Doentes entrados durante o mês de Fevereiro, 8.  
Doentes saídos:  
Curados, 7.  
Falecidos, 1.  
Ficaram existindo no último dia do mês de Fevereiro, 18.  
Curativos feitos no Banco, 267.  
Injecções aplicadas, 135.

#### VENDE-SE

um prédio no lugar da Boa Vista, freguesia de Pinheiro, Concelho de Guimarães, com campos de terra lavrada e água, terreno de monte com bravio, casas assobradadas, cortes e alpendre, assim como duas propriedades, que existem junto, e estão a render 900\$00. A construção do prédio está a ser feita pelo próprio dono, que tem colhido anualmente 5 carros de medidas. Tem fruta, azeite, água para consumo à porta da cozinha. Tratar com o proprietário no local indicado. 93

#### CASAS DE ALUGUER

Precisam-se, no centro da cidade, para bons inquilinos.  
Tratar na «Hipotecária». 70

#### Como nasceu o «cock-tail»

A origem da palavra «cock-tail», é explicada assim por um célebre advogado inglês:

— Na época em que os combates de galos estavam em plena voga, — no final dos jogos, os espectadores bebiam à saúde do galo cuja cauda ficasse com maior número de penas. E a bebida era uma mistura de tantas qualidades de licores quantas aquelas penas.

Esta explicação deve estar certa porquanto a tradução à letra de «cock-tail», é «rabo de galo».

#### QUINTAS

##### VENDEM-SE

com rendimento de 10-7-14-20-28,5-9-16-6,5-17 carros de medidas de 20 litros, com casas de senhorio e caseiro, estradas à porta e servidas por meios de transporte. 92

Tratar com  
**Martinho Silva** — Guimarães.

#### E' necessária a mobilização geral de todos os esforços, de todas as possibilidades, para que ergamos uma muralha contra a fome.

#### Auxilie a indústria da sua terra! Não dê aos de fora o que aos seus faz falta!

#### Mande executar os seus trabalhos tipográficos na

## Minerva Vimaranesa

a mais categorizada casa desta cidade. — R. St.º António, 133.

O amor à Terra e à Grei — eis o nosso lema.



fala e o mundo acredita

12,15	Noticiário	G R Z	13,86 m.	(21,64 mc <sup>3</sup> )
		G S O	19,76 m.	(15,18 mc <sup>3</sup> )
12,30	Actualidades	G R V	24,92 m.	(12,04 mc <sup>3</sup> )
21,00 (*)	Noticiário	G S C	31,32 m.	(9,58 mc <sup>3</sup> )
		G S B	31,55 m.	(9,51 mc <sup>3</sup> )
21,15 (*)	Actualidades	G R T	41,96 m.	(7,15 mc <sup>3</sup> )

(\*) Este período de Noticiário e Actualidades ouve-se também em ondas médias de 261,1 metros (1,149 kc<sup>3</sup>) e ondas compridas de 1.500 metros (200 kc<sup>3</sup>).

Assina e lêde «London Calling», órgão oficial da B. B. C., semanário dos mais palpitantes acontecimentos e reacções do que se passa no mundo. (Preço 1\$20). A' venda nas principais tabacarias e na LIVRARIA BERTRAND, Rua Garrett — Lisboa.

O hábito de escutar a B. B. C. põe-nos em dia com o noticiário dos principais acontecimentos mundiais e muito especialmente dos aspectos da guerra, noticiário que resume aquilo que demais interessante se passou no mundo nas últimas 24 horas, assim como as reacções do Governo e do povo inglês. Segue-se 1 quarto de hora preenchido por palestras do mais vivo interesse humano, europeu e cristão.



Campionato de Novíssimas

9.ª eliminatória

- 1) Pessoa com vigor não foge ao trabalho. — 1-2
- 2) Um homem de origem humilde não é forçosamente vil. — 1-1
- 3) Por uma palavra se cai, ás vezes, na desgraça. — 1-2
- 4) A força é, frequentemente, única razão do mais forte. — 2-1
- 5) Para exemplo se castiga e para exemplo se perdoo. — 1-2
- 6) Com modéstia devemos dar, para a esmola não humilhar. — 1-2

Resultados da 7.ª eliminatória

PRODUTORES: Soluções

Vencedor: ALVARINTO

1) — bola; 2) — quebradura; 3) — forma; 4) — sermão; 5) — marear; 6) — contraio; 7) — aprêço; 8) — amotras; 9) — agentes; 10) — madureza; 11) — passada; 12) — alento; 13) — fermentida; 14) — secessão.

DECIFRADORES: Quadro de honra

Agnus Matutus, A. L. C. Alguém, Alvarinto, Ariedam, A. Siãhlagam, Atrazado, Biscaro, Copofónio, Don Zé Franuli, Dropê, Erbelo, Faraó, Fragal, Josilcar, Labita, Laruce, Nelson Eddy, M. A. P. M., Morare, Morenita, Oraval, Oteblo, Pacatão, P. de Inkin, Pimpim, Psole, Quico, Rei Viola, Rotie e Vareira.

Totalistas

Palavras cruzadas

Enunciado: N.º 14 (Dedicado ao Dr. José Pinto Rodrigues)

Horizontais: 1 — recorda; 2 — parte das plantas odoríferas que se emprega no fabrico de perfumes; 3 — acatelas; 4 — preposição; irmãos; pedestal; 5 — relação; raso; maneira; 6 — pron. pess. (pl.); ave trepadora africana; 7 — grave; palerma; 8 — contínuo; roqueis; 9 — fio de latão; pêlos da cauda do cavalo; 10 — girei; eucolorizar-se; 11 — ligeireza; ra-soira.

Verticais: 1 — lucrara; 2 — dono do moinho (pl.); 3 — ataque de paralisia; chiste; 4 — lavrem; relativo a Siame; 5 — roçar; de-sejei; 6 — desmedido; 7 — nascidos; entrada; 8 — amarras; rir de leve; 9 — artigo (pl.); limiar; 10 — meias de pano; 11 — arrojara.

Jóia de Faraó (Guimarães).

SOLUÇÃO DO N.º 10

Horizontais: 1 — camarlangos; 2 — idem; 3 — gota; cama; 4 — arar; amar; 5 — nane; nota; 6 — oral; órar; 8 — ser; ora; 9 — asa; sés; 10 — som; 11 — acelerativo.

Verticais: 1 — ciganos; ca; 2 — adorar; sa; 3 — metana; és; 4 — amarelara; 6 — lisongeador; 7 — ma; 8 — canoros; 9 — amor; re; 10 — mata; as; 11 — arara; só.

DECIFRADORES

Labita, Vareira, Agnus Matutus, Biscaro, Copofónio, Criança Alegre, Dropê, Erbelo, Fragal, Lucimar, M. A. P. M., Morenita, Rei Viola, Rotie, Si-nhá Durol, Azul de Lisboa, Azul do Pôrto, Gar-Raf, Iguotus Sum, Satanaz, Zéju, A. L. C., Pacatão, Alvarinto, Laruce, Pimpim, Faraó, José do Canto, Doralvas, Don Zé Franuli, Oteblo, P. de Inkin, Psole, Quico, Ariedam, Atrazado, M.ª Ariedam, Nelson Eddy e A. Siãhlagam.

RÁDIO ORION — FORTE, CLARO E BOM

RÁDIO ORION

Forte, claro e bom

Agente em Guimarães: JOÃO TABREU.

JOSE DE MELLO & CA

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO, IMPORTAÇÃO E CABOTAGEM

RUA NOVA DA ALFANDEGA, 67 PORTO

CASA FUNDADA EM 1828

TELEFONES { Escritório, 73 e Estado, 57

Agentes de Navegação, de Fabricantes e Negociantes estrangeiros e nacionais

**Do Concelho**

Pevidém, 23 de Março — No dia 21 realizou-se, na igreja paroquial de S. Jorge de Selho, o enlace matrimonial do Sr. José Aristião Marques de Campos com a Sr.ª D. Maria do Carmo Lopes Correia. O noivo é filho dos estimados proprietários Sr. José Ferreira de Campos Cardoso e Sr.ª D. Olívia Marques, da freguesia de Briteiros.

A noiva é irmã dos Srs. Francisco e Alfredo Lopes Correia, sócios da conceituada firma "António José Lopes Correia, Filhos", e do Sr. Alberto Lopes Correia, também sócio da mesma firma, ardoroso nacionalista, que é comandante do Núcleo da Legião Portuguesa, do Pevidém.

Faleceu em S. Jorge de Selho a Sr.ª D. Maria da Conceição Pinto Lisboa, irmã do industrial Sr. Augusto Pinto Lisboa e mãe do Sr. Francisco Machado Ribeiro Guimarães, sucessor da firma industrial "Francisco Pinto Lisboa", e sogra do Sr. Joaquim Alves Mendes, proprietário da Padaria do Crasto. Também é mãe do Sr. Joaquim Machado Ribeiro Guimarães. O seu funeral foi muito concorrido. Pêzames à família. — C.

**VENDE-SE**

Propriedade do Verdial, na freguesia de Atões, deste concelho. Tem muita fruta e é de bom rendimento. Para ver e tratar dirigir-se à Agência de A Hipotecária. Rua da República, 70 — Guimarães.

**QUINTA** de recreio e algum rendimento para partilhas entre maiores, vende-se, na freguesia de Gonça. Tem boa casa de habitação com 10 divisões, água encanada, adega, lagar, dispensa, casa para ca-seiros, corte para gado, tanques de rega, terras de sementeira, latadas, árvores de fruto, pinhal e bouça para matto, tem abundante água de mina tanto de verão como de inverno, é toda murada com 1,50. Para mais informações, escrever aos proprietários, Apartado, n.º 12 — Lisboa (Norte).

**DINHEIRO A 5 3/4 %**

Sobre hipoteca, mediante contrato. Informa a Agência de "A HIPOTECARIA", Rua da República, 70 — Guimarães.

COMARCA DE GUIMARÃIS

Secretaria Judicial

**ÉDITOS DE 20 DIAS**

(1.ª publicação)

Em segunda secção da secretaria judicial desta comarca está pendente uma execução de sentença, por dívidas, que corre seus termos no Inventário de maiores a que se procedeu por falecimento de Luzia Pereira, a requerimento de Joaquim da Silva, de Moreira de Cónegos, Manuel da Silva, de Conde, António da Silva, de Serzedelo, e Domingos da Silva, de Gandarela, contra Avelino da Silva, solteiro, maior, proprietário, da dita freguesia de Conde. Pelo que e pelos presentes éditos de vinte dias, que começarão a contar-se da publicação do último anúncio, são citados os credores desconhecidos do executado para no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, virem à dita Execução deduzir os seus direitos, nos termos da lei.

Guimarães, 26-Março-1942.

O Chefe da 2.ª Secção, Serafim José Pereira Rodrigues.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Rodolpho Arthur d'Abreu.

**Heroísmo sem Morticínios**

Durante a expedição do capitão Scott ao Polo Sul, cinco homens tiveram que percorrer 1.500 quilómetros, através do deserto da região polar. Um deles, Evans, morreu em primeiro lugar. Em seguida foi o capitão Lawrence Oates que caiu doente, em breve reconhecendo que, com as pernas e as mãos geladas, se ia tornar um fardo para os seus camaradas. Então, numa noite de terrível tempestade de neve, saiu de sua tenda, e deixou-se morrer de frio.

Foi depois que Scott, antes de deixar cair o lápis de seus dedos gelados pensando certamente em Oates e em si mesmo, escreveu na última página do seu caderno: "No fim de contas, é a mesma coisa morrer aqui ou numa casa confortável".

**MOBILIARIAS**

VENDEM-SE mobílias em estado de novas. Prestam-se esclarecimentos nesta Redacção.

**Quintas, casas e terrenos**

Vendem-se entre Felgueiras, Fafe, Cabeceiras de Basto, Santo Tirso, Braga, Guimarães e Famalicão. Informa a Agência "A Hipotecária", Rua da República, n.º 70 — Guimarães.

**OURIVESARIA SOUSA**

MODELOS MAIS ARTÍSTICOS EM PRATAS OURO E JOIAS

AOS MELHORES PREÇOS

JOALHEIROS FABRICANTES SOUSA & COELHO

A CASA QUE MAIS SE IMPÕE PELO SEU FABRICO EM JOIAS

e a que paga a cobrir todas as ofertas

-- OURO, PRATAS ANTIGAS E BRILHANTES --